

051

TRÊS BRASIS DO IMAGINÁRIO ARGENTINO – 1998/2001. *Alessandro Minuscoli, Maria Susana Arrosa Soares* (CEDEP/IFCH/UFRGS)

Este trabalho analisou a forma como a Argentina concebeu sua relação com o Brasil, no período de 1998 a 2001. Historicamente, a relação entre ambos tem sido marcada por avanços e recuos, por momentos de convergência de interesses e por disputas intensas. O momento atual pode ser melhor compreendido considerando-se a história dessa relação, que adquiriu maior relevância a partir dos anos 80, quando do início das negociações visando a constituição de um mercado comum entre a Argentina e o Brasil, e consolidou-se a partir dos anos 90, especialmente com a constituição do Mercosul, em 1991. Durante o período estudado as alterações no imaginário argentino das relações com o Brasil decorreram de transformações em diferentes circunstâncias: 1 - na situação política, econômica e social da Argentina; 2 - na relação desta com os EUA e os organismos financeiros internacionais; 3 - na situação das trocas comerciais com o Brasil; 4 - nos interesses econômicos setoriais do país e 5 - na forma como era conduzida a política diplomática argentina. O estudo constatou a existência de três representações construídas pela Argentina: 1- O Brasil como aprendiz; 2 – O Brasil como parceiro e 3 – O Brasil como inimigo e traidor. A pesquisa desenvolveu-se a partir da leitura e análise de matérias publicadas em jornais brasileiros e argentinos e que integram o site <http://www.cedep.ifch.ufrgs.br>. (PIBIC/Fapergs)